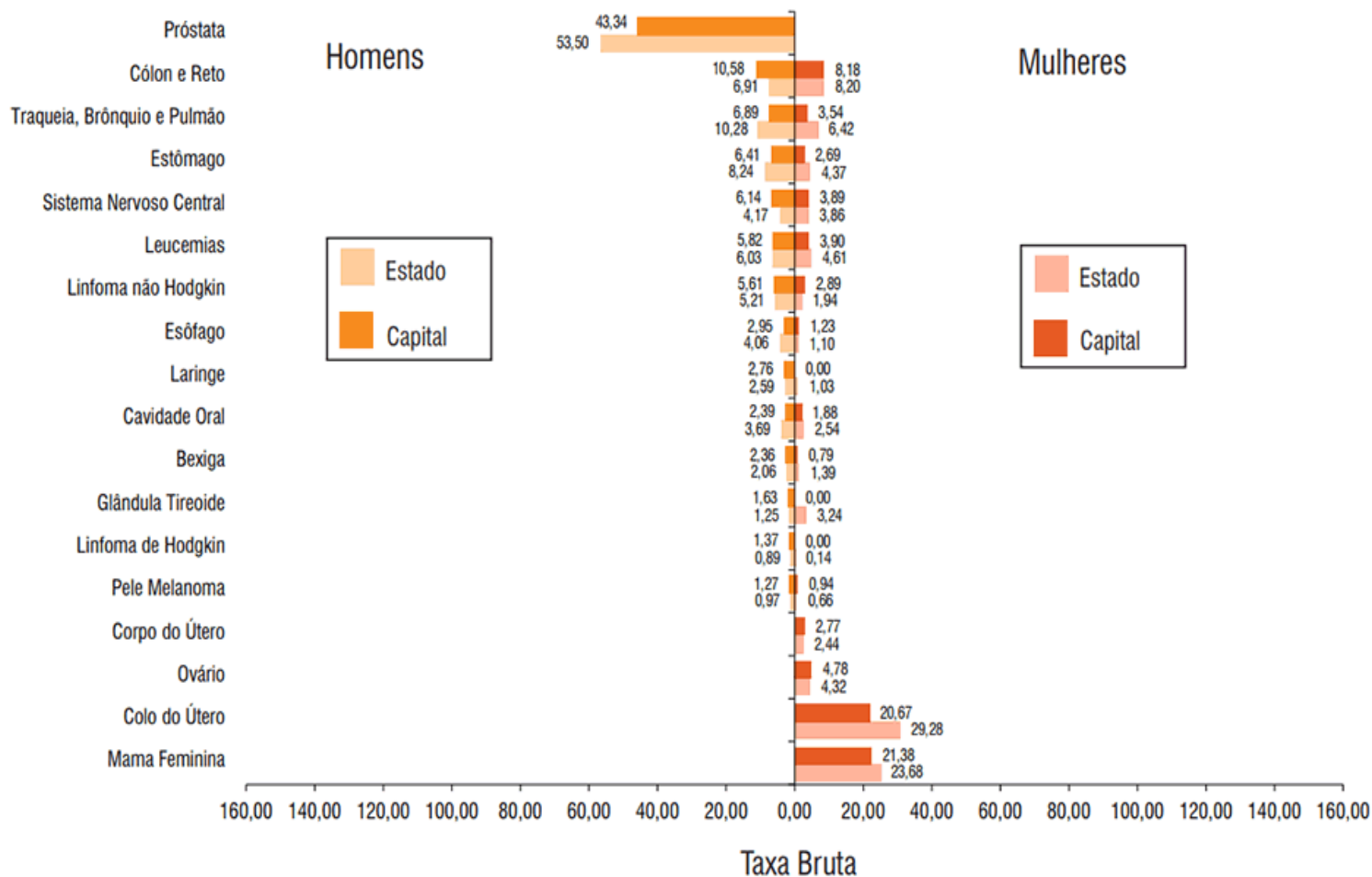


COMO GARANTIR O ACESSO E DIAGNÓSTICO PRECOCE: DESAFIOS E PRIORIDADES – O DESAFIO ESTADUAL NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER

José Klerton Luz Araújo
Oncologista Clínico / Mestre em Oncologia Clínica
São Luís – Agosto/2019

ESTIMATIVAS DE INCIDÊNCIA DE CÂNCER NO MARANHÃO - INCA 2018



DESAFIOS E PRIORIDADES

- EQUIDADE
- GARANTIR QUE O ESTADO TEM CAPACIDADE INSTALADA PARA **DIAGNOSTICAR E TRATAR OS 720 CASOS NOVOS DE CÂNCER DE MAMA (60/MÊS) E OS 1090 DE CÂNCER DE COLO UTERINO (91/MÊS)**

DESAFIOS E PRIORIDADES

- LINHA DE CUIDADOS
- FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA ESPECIALIZADOS
- REDE SECUNDÁRIA REALIZANDO AS BIÓPSIAS DOS TUMORES MAIS PREVALENTES
- INICIAR TRATAMENTO EM NO MÁXIMO 60 DIAS APÓS DIAGNÓSTICO (**Lei 12.732, de 2012**)


- **FAZER O PACIENTE MODELO:**
 - REDE BÁSICA - DETECTAR CASOS SUSPEITOS
 - REDE SECUNDÁRIA PARA BIOPSIAR
 - ENCAMINHADO PARA HOSPITAL TERCIÁRIO

DESAFIOS E PRIORIDADES

- CONHECER A REALIDADE DO ESTADO
- INTENSIFICAR A ATUAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA
- RESULTADO DE BIÓPSIA/ PREVENTIVO RÁPIDO
- ACESSO RÁPIDO AO HOSPITAL DE REFERÊNCIA PARA INÍCIO DE TRATAMENTO(QT/ RDT) – CRIAÇÃO DE MECANISMOS DE ACESSO EFETIVO
- REVISÃO DO TETO DOS MUNICÍPIOS E ESTADOS
- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PERIODICAMENTE

Cancer Epidemiology

The impact of changing the prevalence of overweight/obesity and physical inactivity in Australia: An estimate of the proportion of potentially avoidable cancers 2013–2037

Louise F. Wilson , Peter D. Baade, Adele C. Green, Susan J. Jordan, Bradley J. Kendall, Rachel E. Neale, Catherine M. Olsen, Danny R. Youlden, Penelope M. Webb, David C. Whiteman

First published: 25 October 2018 | <https://doi.org/10.1002/ijc.31943>



OBRIGADO